

PROPP realiza discussões sobre a pós-graduação na Universidade

A Pró-reitoria de Pesquisa e Pós-Graduação (PROPP) realizou nos dias 09 e 10 de novembro o V Seminário Interno de Avaliação da Pós-Graduação, da UEMS, em que reuniu coordenadores, docentes e discentes dos programas stricto sensu e cursos lato sensu da Universidade, com a presença de palestrantes da Universidade Estadual Paulista (Unesp), da Universidade Estadual de Campinas (Unicamp) e da Universidade de Brasília (UNB).

De acordo com a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-graduação, Luciana Ferreira da Silva, a quinta edição do Seminário superou as expectativas, “pudemos fazer discussões importantíssimas sobre assuntos que foram recomendados na avaliação quadrienal da Capes. E acredito que esse evento já é tradicional e fundamental. É o momento da pós-graduação fazer algumas discussões importantes para que possamos avançar na qualidade e para que saibamos o que está acontecendo em termos nacionais de política da Capes, para que isso seja disseminado dentro da nossa Instituição”, enfatizou a pró-reitora.

Para o vice-reitor, Laércio Alves de Carvalho, nos últimos dez anos houve um crescimento grande da pós-graduação na Universidade. “Hoje são 14 mestrados e dois doutorados, mas há dez anos só tínhamos cursos lato sensu, e atualmente são mais de 200 professores, quase mil alunos e cerca de R\$ 2 milhões investidos nos alunos. Por isso precisamos planejar o futuro e a reitoria pede aos que estão envol-

vidos diretamente na pós-graduação para que contribuam na política da pós-graduação”, destacou o vice-reitor.

A professora, Celi Correa Neres, que participa desde a primeira reunião ressaltou que esses encontros são importantes, porque são momentos dedicados a pensar e avaliar o desenvolvimento dos programas de pós-graduação. “É um momento de pensar em cada programa e cada curso, além de trocar experiências. Pois podemos aprender muito com aqueles pares que tem mais experiência, porque os nossos programas de pós-graduação na UEMS são muito jovens, então esta parceria é importante para o crescimento do programa”.

Segundo a professora, Maria José Soares Mendes Giannini, da Unesp de Araraquara, eventos de avaliação, como o realizado, são importantes para se ver os próprios problemas. “Dar encaminhamentos olhando para onde nós queremos seguir, como nós podemos seguir, como encontrar caminhos, que muitas vezes já foram encontrados por outros e que possa facilitar. Então acho que é extremamente importante estas discussões internas e é baseado nisso que eu acho que a gente cresce”, destacou.

A palestrante, Patrícia Tavares

Magalhães de Toledo, da Unicamp, ressaltou sobre a importância da Gestão da Inovação em Universidades. “A pós-graduação é totalmente envolvida com a inovação, porque na Pós-Graduação é que se faz as pesquisas maiores, a pós é o locus da universidade que mais lida com inovação, então os pesquisadores têm que estar atentos para saber como avaliar se o resultado de uma pesquisa é inovador, se ele está fazendo algo que não existe no mundo, como proteger o resultado de uma pesquisa. A ideia é sensibilizar e criar essa cultura aqui na UEMS, para que vocês possam se estruturar cada vez melhor para contribuir com o processo de inovação”, disse Patrícia.

Sônia Nair Bão, da UNB, discorreu sobre os cenários e desafios da internacionalização na pós-graduação. “A pós-graduação é o carro chefe para buscar uma maior inserção na internacionalização, um maior intercâmbio, um maior número de cooperações das universidades brasileiras como as universidades estrangeiras. Queremos que tudo isso coopere para que a ciência produzida no Brasil consiga ter maior divulgação, maior impacto, maior inserção no conhecimento internacional produzido”.



Internacionalização

“Quero aprender mais, voltar para meu país e compartilhar”, ressalta mestrando hondurenho da UEMS

“A ideia principal da Organização dos Estados Americanos (OEA) com as bolsas é você poder estudar, aprender mais e voltar para seu país e compartilhar isso. E eu acho muito importante poder compartilhar todo o conhecimento que puder aprender aqui!”, enfatiza Luis Rolando Padilha Palma, de 28 anos, que chegou em agosto de Honduras no Brasil para cursar o Mestrado Profissional em Educação Científica e Matemática na Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul (UEMS), em Dourados.

Luis Palma sempre gostou de matemática desde criança, além de aprender com facilidade gostava também de ajudar os colegas que tinham dificuldades. Isto despertou sua vocação para o ensino e se formou na graduação em Matemática com Orientação em Física em 2009, na Universidad Pedagógica Nacional "Francisco Morazán" (UPNFM). Desde então atua ministrando aulas em escolas nível fundamental e médio tanto na capital de Honduras, Tegucigalpa, quando na cidade onde mora, El Paraíso. Neste ano, viu a oportunidade da bolsa concedida pela OEA, se inscreveu e



ao ser selecionado não teve dúvidas, “nem pensei muito. Falei: Vamos aproveitar a oportunidade!”.

Como atividade de uma disciplina, deu uma palestra sobre a educação em Honduras. “Lá tem educação gratuita até a educação superior, mas se você quiser estudar mestrado ou doutorado tem que pagar. Todos os países têm problemáticas educativas, algumas coisas são similares ao Brasil como questões sociais – pobreza – com isso alguns não tem acesso à educação. Em algumas regiões do país, as pessoas têm que caminhar grandes distâncias para poder ir à escola”, relatou.

Ele irá realizar sua pesquisa referente a transição entre aritmética e álgebra, os conceitos de variável constante, aplicando descoberta e generalização de padrões, sob orientação do professor Marcelo Batarce.

Visita UEMS de Ponta Porã

No dia 29 de novembro foi dia da equipe da PROPP se reunir com os professores do Programa de Mestrado em Desenvolvimento Regional e de Sistemas Produtivos de Ponta Porã.

O coordenador do Programa, Carlos Otávio Zamberlan, ressaltou que a reunião foi positiva, “deixou bem as claras o que a PROPP está fazendo. Os professores gostaram dessa proximidade da Pró-reitoria com os programas, foram feitos também esclarecimentos importantes sobre a avaliação do curso. É uma ação importante que precisa continuar acontecendo. Pedimos a inter-



mediação com os outros cursos e programas da UEMS, para que possamos fazer pesquisas interdisciplinares, fomentando assim a integração dentro da própria Universidade”.

Especialização da UEMS lança livro sobre planejamento e gestão do Turismo

A Especialização em Planejamento e Gestão Pública e Privada do Turismo da UEMS lançou nesta terça-feira (12) o livro "Planejamento e Gestão do Turismo: sob a perspectiva do público e do privado", sob a organização dos professores Dores Grechi, Eliana Lamberti e José Roberto Lunas.

São 13 capítulos escritos por 23 autores, entre professores e alunos das primeiras duas turmas do curso. A pós-graduação lato sensu está em sua terceira turma e tem alunos de diversos municípios do interior e com formações acadêmicas diversificadas.

"Cada capítulo aborda um tema diferente sempre envolvendo o mercado turístico, seja hotel, evento, educação ambiental, legislação ou economia. Este livro é um passo inicial importantíssimo, porque a partir dele nós poderemos alicerçar outras parcerias. Nós queremos muito mais que esse livro, nós queremos servir ao povo sul-matogrossense, porque a gente tem certeza que pode", enfatizou a professora Dores Grechi.

José Roberto Lunas ressalta que essa obra é resultado de um amadurecimento que se tem obtido com o desenvolvimento do curso de pós-graduação em turismo e o trabalho de pesquisa dos professores. "Quando aglutinamos as pesquisas com os temas afeitos a planejamento e gestão, então conseguimos uma linha de trabalho que facilita o processo de organização. Há muito mais produzido e nosso objetivo é cada vez mais produzir para no futuro termos um mestrado aqui na área de turismo".

Para a professora, Eliana Lamberti, este livro é o resultado de um esforço multidisciplinar, "o livro é a materialização deste esforço de pesquisa, de aproximação da academia com o mercado, com a sociedade. Os artigos são compostos de trabalhos que tem vertente teórica, mas tem um esforço empírico de analisar a realidade, de propor alternativas viáveis de fomento da atividade turística, da geração de emprego e do desenvolvimento local", destacou.

O vice-reitor, Laércio Alves de Carvalho, salientou sobre o privilégio de poder participar do evento. "Porque nós, enquanto administração, estamos aqui para fazer o trabalho da melhor forma, não é mais que nossa obrigação viabilizar isso. Então eu fico muito feliz, pois estamos aqui entregando um produto oriundo de muito trabalho, de uma vivência prática e que pode ser aplicado diariamente para melhoria da vida da população".

O Presidente da Fundação de Turismo (Fundtur), Bruno Wendling, uma das instituições parceiras para a concretização da obra, parabenizou os professores responsáveis pelo livro, "com certeza vou utilizar muito dele. É importante que a academia de fato produza materiais

que não sirvam só para a academia, para a formação, mas que tenha uma utilidade para o mercado".

A Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação, Luciana Ferreira da Silva, que também foi professora do curso e é uma das autoras da obra, destaca que um produto vindo da especialização é a mostra do impacto social que Universidade tem que causar. "O livro é uma produção dos alunos das secretarias e da fundação de turismo que foram capacitados, então eles utilizaram como objeto de estudo o próprio trabalho deles para trazer melhorias, inovações e entender um pouco o estado de arte do turismo no MS. Dentro do livro vamos discutir desde a atuação do guia, novos roteiros até a avaliação e diagnóstico de algumas áreas que são consideradas regiões turísticas do Estado", disse.

O livro tem como parceiros a Fundect (Fundação de Apoio ao Desenvolvimento do Ensino, Ciência e Tecnologia do Estado de MS), a UEMS, a Fundtur, a Semaagro (Secretaria de Estado de Meio Ambiente, Desenvolvimento Econômico, Produção e Agricultura Familiar) e o Governo do Estado de MS.



Rápidas

• Edital PIBIC 2018

Foram divulgados os editais para os Programas Institucionais de Bolsas de Iniciação Científica (PIBIC), Iniciação Científica - Ações Afirmativas (PIBIC-AAF) e de Iniciação em Desenvolvimento Tecnológico e Inovação (PIBITI) ofertando 335 bolsas no total a alunos regularmente matriculados em cursos de graduação da Universidade.

PIBIC - até 250 bolsas da UEMS e 60 bolsas da UEMS/CNPq

PIBIC-AAF - até 16 bolsas da UEMS/CNPq

PIBITI - até nove bolsas da UEMS/CNPq

O período de submissão dos projetos no Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGProj) é de 5 de fevereiro a 20 de março de 2018.

Confira os editais e anexos neste link: http://www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/editais

• Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia

Estão abertas as inscrições para o Prêmio Mercosul de Ciência e Tecnologia - Edição 2017 - até 2 de março de 2018, com o tema "Tecnologias para a Economia do Conhecimento".

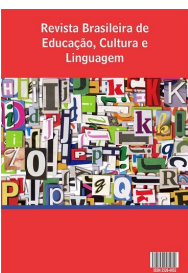
Premiação: US\$ 25.500 + Troféus + Placas + Passagens e diárias para o agraciado participar da cerimônia de premiação. Mais informações em: <http://www.premiomercosul.cnpq.br/>

• Cadastro de projetos de pesquisa sem e ou com recurso - Fluxo Contínuo

A PROPP divulgou os editais, de fluxo contínuo, para o cadastro de propostas de projetos de pesquisa **SEM** Recurso ([Edital UEMS N° 004/2018](#)) e **COM** recurso externo ([Edital UEMS N° 005/2018](#)). Os Editais estarão abertos a partir de 01 de Janeiro de 2018, por meio do Sistema de Informação e Gestão de Projetos (SIGPROJ/MEC - <http://sigproj1.mec.gov.br>).

Os pesquisadores que tiverem interesse em enviar propostas de cadastros ainda neste ano poderão fazê-lo, através do Edital N° 006/2016 PROPP/UEMS - ainda em vigor até a data de 31/12/2017. Saiba mais: www.uems.br/pro_reitoria/pesquisa/editais

Publicações



Confira a nova edição da **Revista Brasileira de Educação, Cultura e Linguagem** é um periódico semestral organizado pela Coordenação do Curso de Pedagogia e dos Programas de Mestrados Profissionais em Educação e em Letras da Unidade Universitária de Campo Grande da UEMS. Conheça: [https://](https://periodicosonline.uems.br/index.php/educacaoculturalinguagem/issue/view/123)

periodicosonline.uems.br/index.php/educacaoculturalinguagem/issue/view/123

PROPP UEMS participa de encontro nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação

De 20 a 22 de novembro ocorreu o XXXII Encontro Nacional de Pró-Reitores de Pesquisa e Pós-Graduação (Enpropp), em João Pessoa, na Universidade Federal da Paraíba, no qual estiveram presentes a Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação da UEMS, Luciana Ferreira da Silva, e a chefe da divisão de Pós-Graduação, Vanessa Magalhães.

De acordo com a Pró-reitora, a reunião foi bastante produtiva, pois os dois principais temas discutidos foram os mais trabalhados na UEMS em 2017, "que é o impacto social dos programas de pós-graduação e as questões da internacionalização. O impacto social é uma discussão que nós fizemos este ano com os coordenadores e é uma meta para 2018. Nós estamos trabalhando e vamos produzir os relatórios de avaliação de impacto dos nossos egressos tanto para o PIBIC quando para o PIBAP".

Neste encontro a Pró-reitora participou da reunião da região Centro Oeste, como Vice-Presidente da regional no Diretório Nacional. Sendo que seu mandato também encerrou no evento (novembro de 2016 a novembro de 2017).



Expediente

Texto e edição: Jornalista Eduarda Rosa (DRT/MS 1192)

Conselho Editorial:

Pró-reitora de Pesquisa e Pós-Graduação: Luciana Ferreira
Chefe da Divisão de Pesquisa: Cláudia de Souza Zanella
Chefe da Divisão de Pós-graduação: Vanessa Magalhães